

Análise Matemática I

Aula 13

**Derivada de uma
função.**

Ano acadêmico 2017

Bibliografia Básica

Autor	Título	Editorial	Data
Stewart, James	Cálculo, Volume 1	5ta. Edição, Pioneira Thompson Learning	2006
Zuma Medeiros , Valéria	Pré-Cálculo 2ª edição revista actualizada	CENGAGE Learning	2012
Demana, Franklin... (et al.)	Pré-Cálculo	Pearson Education do Brasil	2011
Larson, Ron	Cálculo Aplicado	1 Edição, Pioneira Thomson Learning	2011

Tema 3. Cálculo Diferencial

- ❑ Noção de Derivada.
- ❑ Derivada de uma função num ponto.
- ❑ Interpretação geométrica e física do conceito de derivada.
- ❑ Derivada de funções elementares.
- ❑ Derivabilidade e continuidade.
- ❑ Regras de Derivação.
- ❑ Regra da cadeia.

A linguagem do movimento



Galileu, ao descrever pela primeira vez uma função que relacionava o espaço com o tempo na queda dos corpos, deixou em aberto a necessidade do Cálculo Diferencial, o cálculo com derivadas.

A derivada expressa o ritmo da mudança instantânea em qualquer fenómeno que envolva funções.

Quando se trata de corpos em movimento, esta interpretação é especialmente precisa e interessante. De fato, **historicamente**, foi o que deu origem ao estudo das derivadas.

A lei da queda dos corpos

A tentativa de Galileu de **demonstrar** que todos os corpos caem com a mesma aceleração esbarrou na falta de um instrumento matemático - as **derivadas**.

Quem foi capaz de completar a tarefa de Galileu?...

Isaac Newton e G.W. Leibniz, ambos separadamente e quase ao mesmo tempo, o que originou uma forte disputa entre eles.

Gottfried Wilhelm von Leibniz

(Leipzig, 1 de julho de 1646 – Hanôver, 14 de Novembro de 1716)

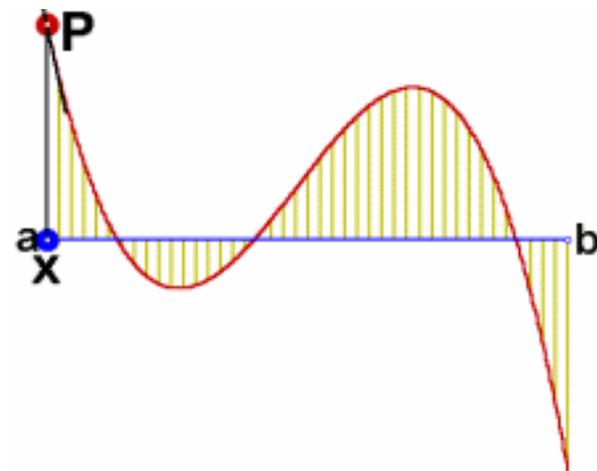


Sir Isaac Newton

(Woolsthorpe, 4 de Janeiro de 1643 – Londres, 31 de Março de 1727)

A linguagem do movimento

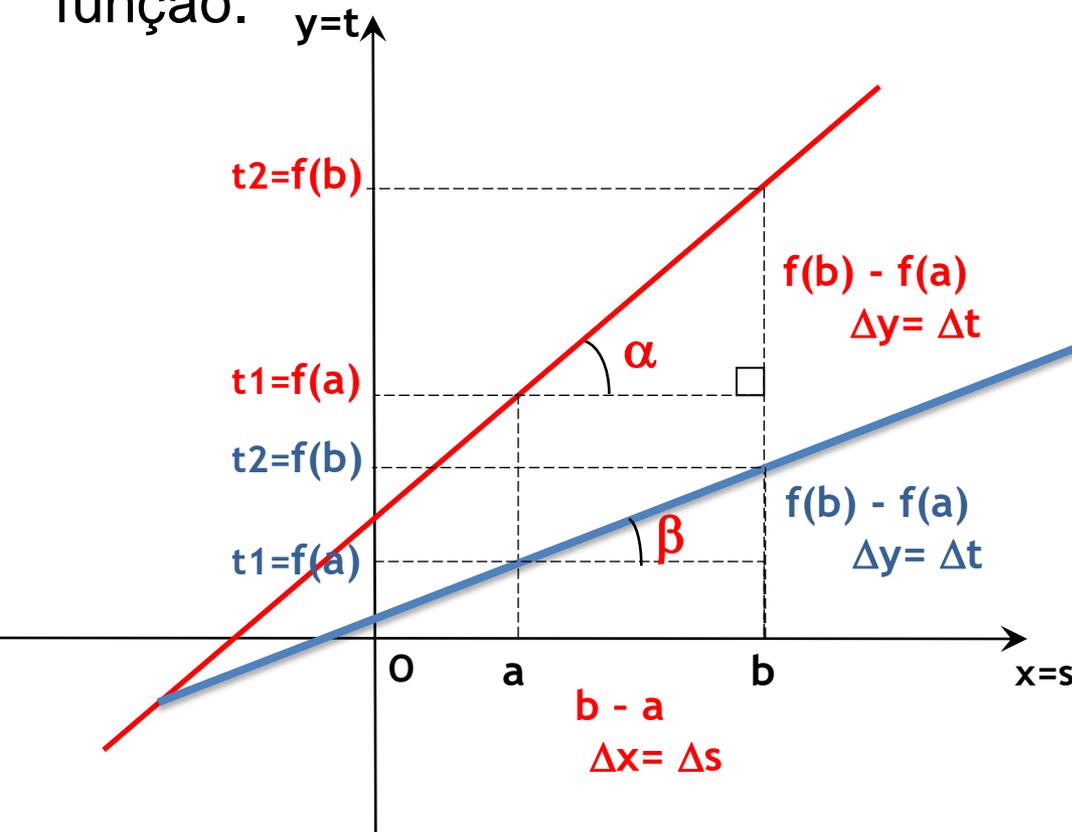
Newton e **Leibniz** iniciaram o Cálculo Diferencial e, ao medir o **ritmo de mudança** dos fenómenos físicos, naturais e inclusivamente sociais, abriram as portas ao espectacular desenvolvimento científico e tecnológico que transformou o mundo em 3 séculos tanto ou mais que em toda a história anterior. Parecia que por fim se tinha cumprido o sonho pitagórico: **explicar o mundo com a Matemática.**



(*) O despeito de Newton (1642 - 1727) devido a algumas críticas desfavoráveis levou-o a manter em segredo durante 30 anos, sem publicá-las, as suas descobertas relativas ao Cálculo Diferencial e Integral. Na correspondência com Leibniz (1646 - 1716) deu-lhe alguns indícios e este foi capaz de por si só desenvolver o Cálculo com uma notação melhor. Quando o publicou, foi acusado de plágio. Leibniz recorreu à British Royal Society, presidida pelo próprio Newton; o que foi a sua perdição. Desacreditado pela opinião dominante, neste caso nada imparcial, a história terminou amargamente para ele. Newton gabava-se de “ter desfeito o coração de Leibniz”.

Noção de Derivada.

Se uma função é representada graficamente por uma recta (função afim), facilmente sabemos com que velocidade varia essa função. Corresponde, é claro, à **declividade da recta** representativa da função.



$$\text{Velocidade} = \frac{\text{Deslocamento}}{\text{Tempo}}$$

$$tmv = tg\alpha = \frac{f(b) - f(a)}{\underbrace{b - a}_{\substack{\Delta y \\ \Delta x}}} = m$$

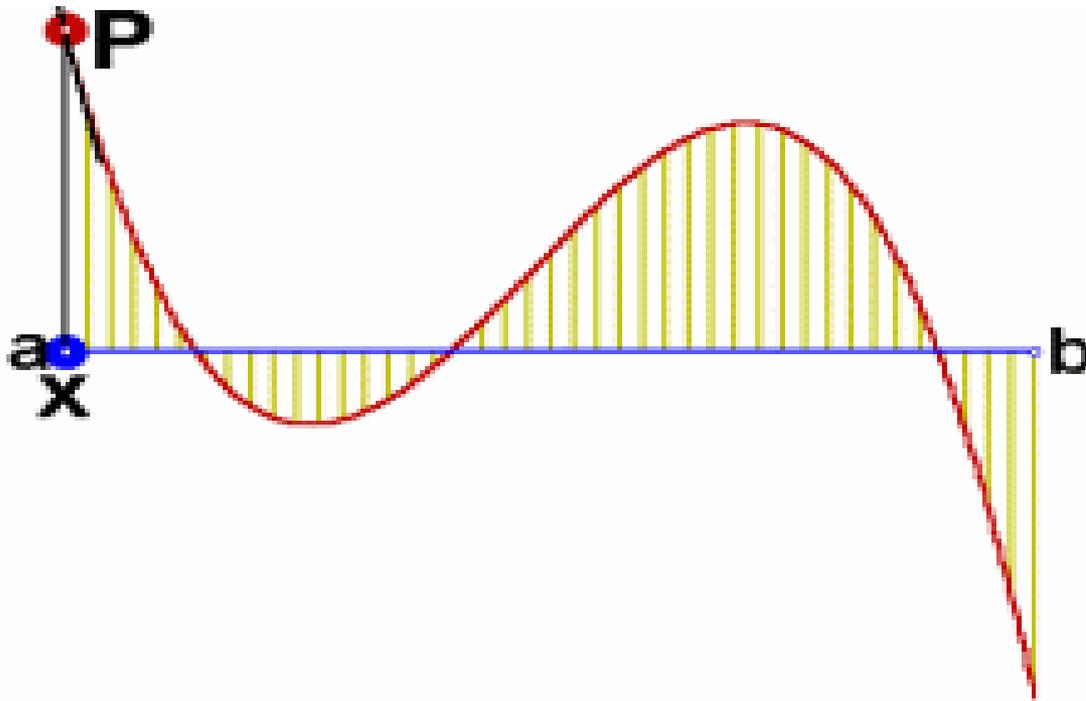
taxa média de variação

Equação de uma Recta: $y = mx + n$
Derivada da Recta: m

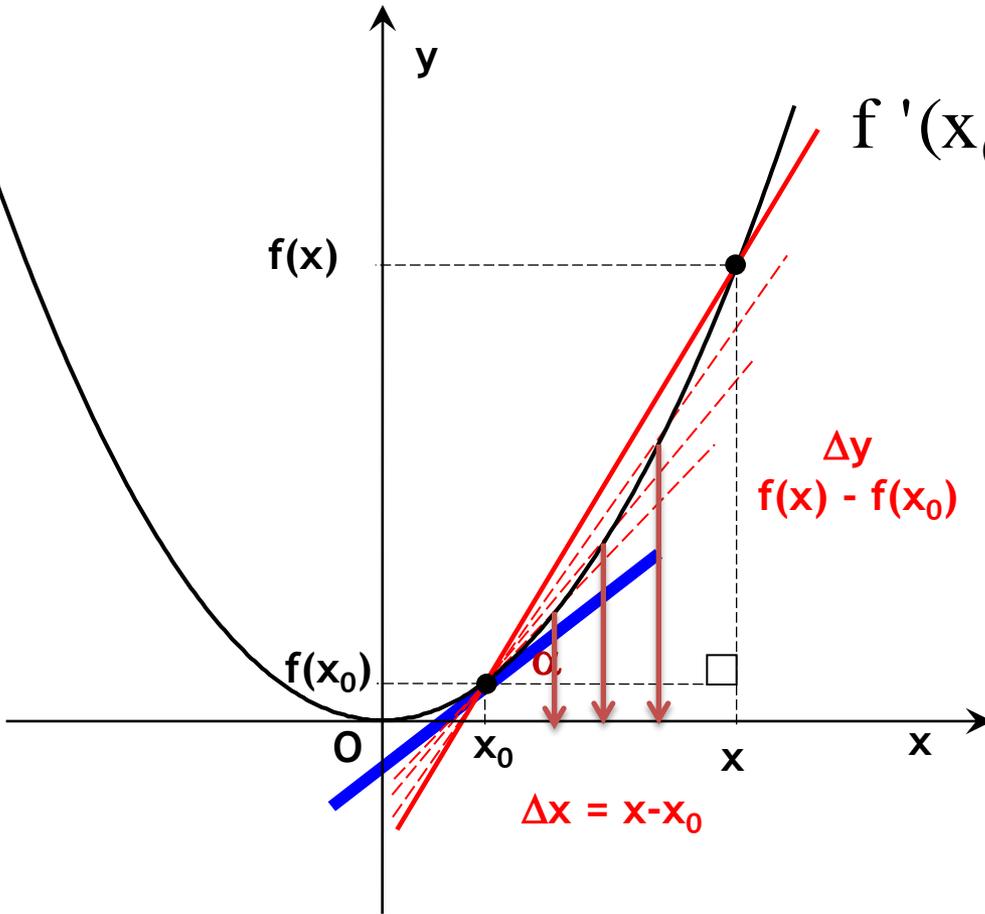
E... se o gráfico da função não for uma reta?

Com que velocidade (rapidez) varia essa função?

O que os Matemáticos se lembraram foi de “substituir localmente” a curva por uma recta e calcular a **declividade** dessa(s) recta(s) e... o resto é **História** e o estudo das **Derivadas**...



E... quando tomamos o limite?



$$f'(x_0) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{x \rightarrow x_0} \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0}$$

Noção de Derivada. Interpretação física.

Velocidade Instantânea

Posição de um veículo que se desloca entre dois pontos é dada por uma função $y = f(x)$ em que x representa o tempo

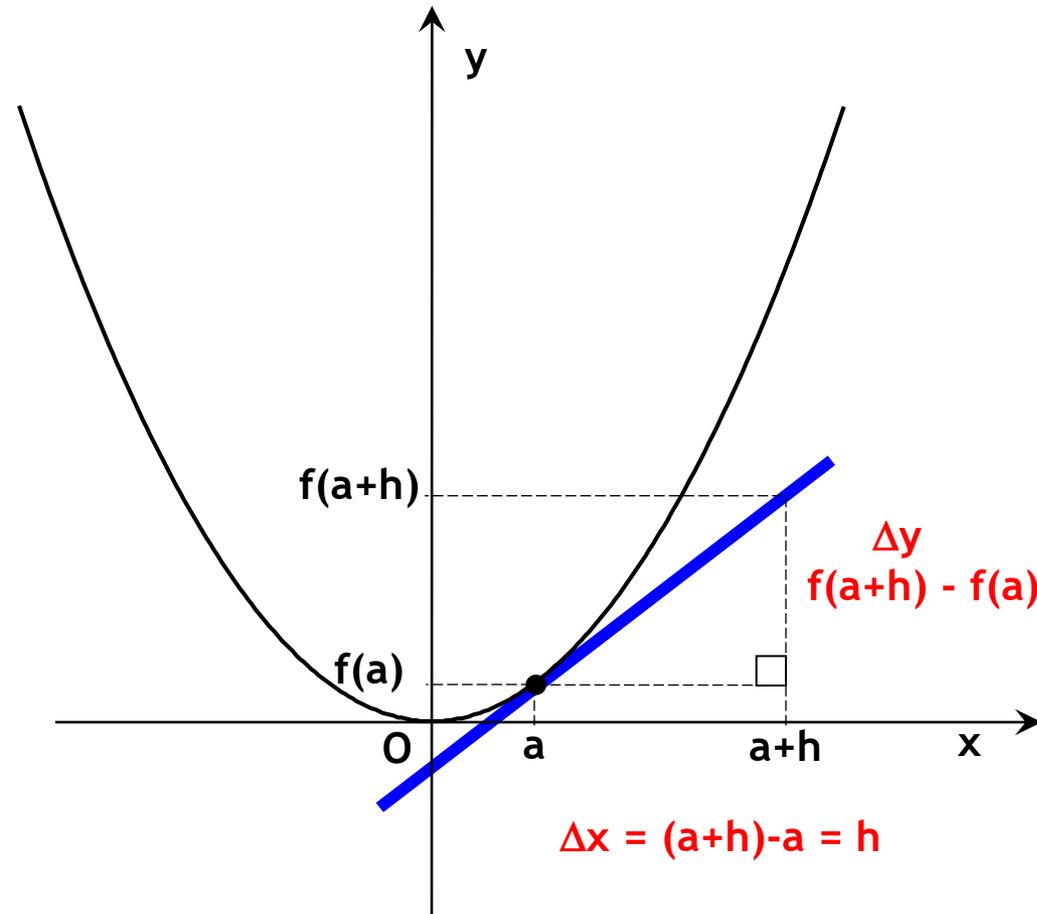
- ▶ Distância percorrida a velocidade média $v_{\text{med}} = \frac{f(b) - f(a)}{b - a}$
- ▶ Exemplo: Supondo que uma partícula em movimento, cuja posição é dada por $y = x^3 + 1$ cm, inicia o deslocamento em $a = 0$ seg. e pára em $b = 12$ seg., velocidade média será

$$v_{\text{med}} = \frac{f(12) - f(0)}{12 - 0} = \frac{(12^3 + 1) - (0^3 + 1)}{12} = 144 \text{ cm/seg}$$

- ▶ Velocidade média não informa sobre o tipo de movimento entre a e b , por vezes queremos saber detalhadamente o movimento em cada instante
- ▶ Velocidade instantânea é a variação da posição num pequeno intervalo:

$$v_{\text{inst}} = \lim_{b \rightarrow a} \frac{f(b) - f(a)}{b - a}$$

E... quando tomamos o limite?



Definição de Derivada

Diz-se que f é **derivável ou diferenciável em a se existe (e é finito) o limite:**

$$\lim_{x \rightarrow a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}.$$

Tal limite (quando existe) diz-se a **derivada de f no ponto a** e representa-se por $f'(a)$, $Df(a)$ ou ainda por $\frac{df}{dx}(a)$. Fazendo a mudança de variável $x = a + h$, temos

$$f'(a) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a + h) - f(a)}{h}.$$

Aqui têm apenas de se considerar os valores de h tais que $a + h \in D$.

Definição de Derivada

Diz-se que a função $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ é **derivável** ou **diferenciável** em D se for derivável em todo o ponto de D e à nova função

$$f' : D \rightarrow \mathbb{R},$$

que a cada ponto $x \in D$ faz corresponder $f'(x)$, chama-se **derivada** de f e representa-se também por Df ou $\frac{df}{dx}$.

Definição de Derivada. Interpretação geométrica

O quociente

$$\frac{f(a+h) - f(a)}{h}$$

representa o declive da recta que passa pelos pontos

$$(a, f(a)) \text{ e } (a+h, f(a+h)).$$

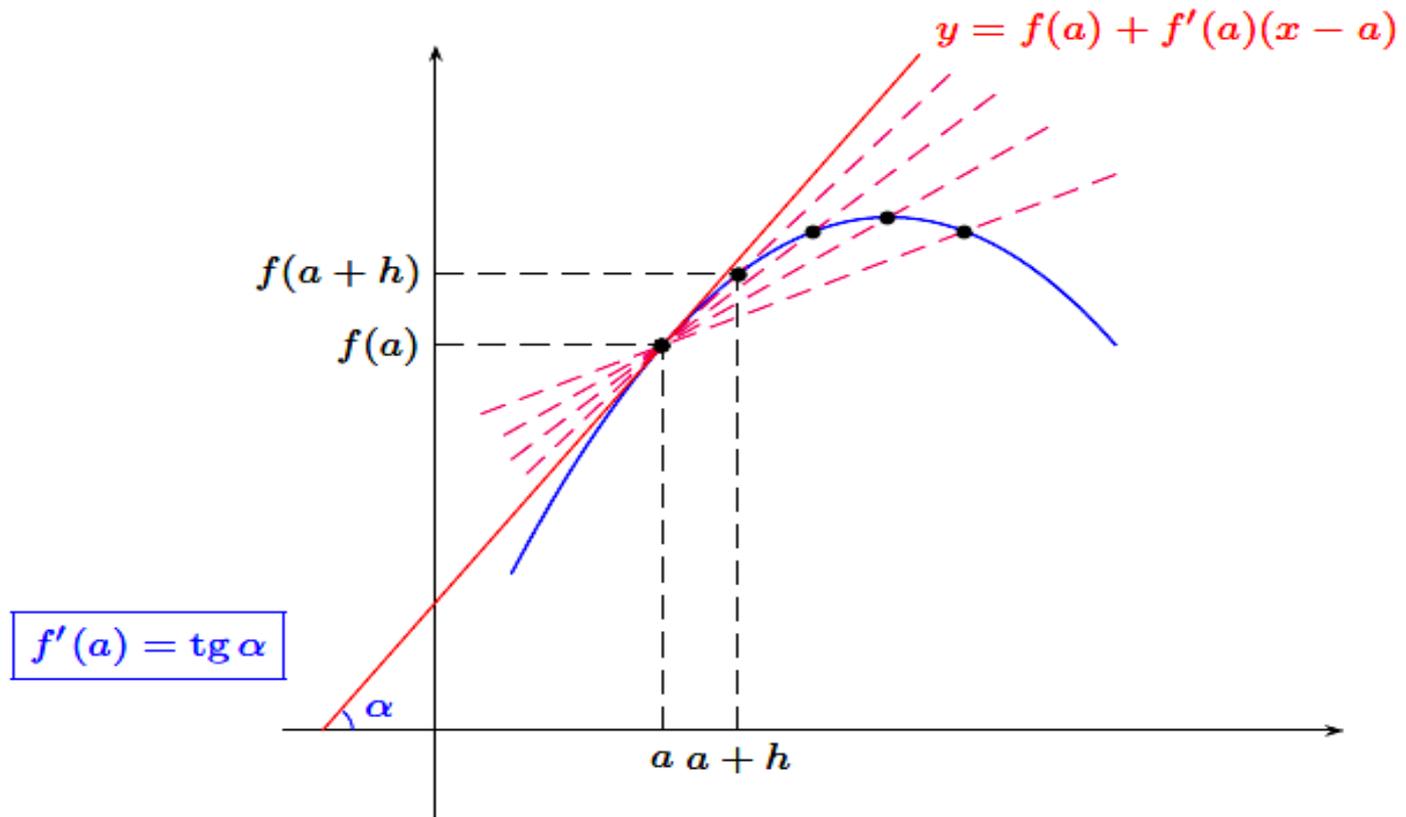
Fazendo h tender para zero, a recta que passa nos pontos

$$(a, f(a)) \text{ e } (a+h, f(a+h)),$$

vai tender para a recta tangente ao gráfico de f e que passa no ponto $(a, f(a))$. Assim, geometricamente, a derivada de uma função num ponto do domínio é o declive da recta tangente ao gráfico da função no ponto considerado. Portanto, a recta tangente ao gráfico de uma função f no ponto $(a, f(a))$ é a recta de equação

$$y = f(a) + f'(a)(x - a).$$

Definição de Derivada



Interpretação geométrica do conceito de derivada

Derivabilidade

Diz-se que f é **derivável (ou diferenciável) à esquerda em a** se existe e é finito o limite

$$\lim_{x \rightarrow a^-} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{f(a + h) - f(a)}{h} = f'_e(a).$$

Diz-se que f é **derivável (ou diferenciável) à direita em a** se existe e é finito o limite

$$\lim_{x \rightarrow a^+} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{f(a + h) - f(a)}{h} = f'_d(a).$$

Tendo em conta as propriedades dos limites, resulta imediatamente, que **f é derivável em a se e só se f é derivável à esquerda e à direita em a e**

$$f'_e(a) = f'_d(a).$$

Derivadas. Exemplos

Exemplos – funções polinomiais

A função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = x^n$$

derivável em todos os pontos de \mathbb{R} e

$$f'(x) = nx^{n-1}.$$

Derivadas. Exemplos

Usando esta última igualdade, tem-se que a derivada da função definida por

$$p(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \cdots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0$$

é dada por

$$p'(x) = n a_n x^{n-1} + (n-1) a_{n-1} x^{n-2} + \cdots + 2 a_2 x + a_1.$$

Derivadas. Exemplos

Exemplos – funções constante

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por

$$f(x) = c,$$

onde c é um número real. Então

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{c - c}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{0}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} 0 = 0$$

para cada $x \in \mathbb{R}$. Assim, f' é a função identicamente nula.

Derivadas. Exemplos

Exemplos – função identidade

Consideremos a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = x.$$

Então, para cada $x \in \mathbb{R}$, temos

$$f'(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x+h-x}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{h}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} 1 = 1$$

e, portanto, $f' : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é dada por

$$f'(x) = 1.$$

Derivadas. Exemplos

Exemplos – função exponencial

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função dada por

$$f(x) = e^x .$$

Então

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{e^{x+h} - e^x}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} e^x \frac{e^h - 1}{h} \\ &= e^x . \end{aligned}$$

$$f(x) = a^u \quad f'(x) = u' \cdot a^u \cdot \ln a$$

Derivadas. Exemplos.

Exemplos – função logaritmo natural

Seja $f:]0, +\infty[\rightarrow \mathbb{R}$ a função dada por $f(x) = \ln x$. Então

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln(x+h) - \ln x}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln \frac{x+h}{x}}{h} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\ln \left(1 + \frac{h}{x}\right)}{h/x} \frac{1}{x} \\ &= \frac{1}{x}. \end{aligned}$$

Derivadas. Exemplos.

Exemplos

A função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = \text{sen } x$ é derivável para qualquer $x \in \mathbb{R}$. De facto, $(\text{sen } x)' = \text{cos } x$.

Consideremos a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = \text{cos } x$.

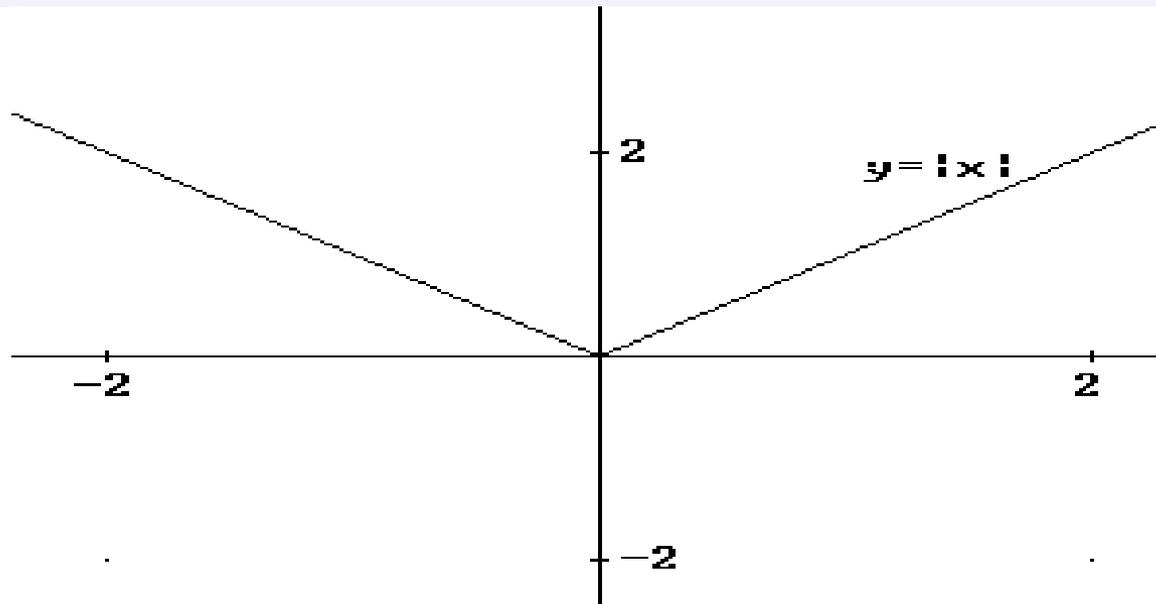
temos que $(\text{cos } x)' = -\text{sen } x$.

Derivabilidade e continuidade

Exemplos

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por

$$f(x) = |x|.$$



Derivabilidade e continuidade

Exemplos

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por

$$f(x) = |x|.$$

Então

$$f'_e(0) = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} -\frac{x}{x} = -1$$

e

$$f'_d(0) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(x) - f(0)}{x - 0} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{x} = 1,$$

o que mostra que f não é derivável no ponto 0.

Derivabilidade e continuidade

Exemplos

Consideremos a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por

$$f(x) = \begin{cases} x \operatorname{sen} \frac{1}{x} & \text{se } x \neq 0, \\ 0 & \text{se } x = 0. \end{cases}$$

Esta função não é diferenciável à direita, nem à esquerda do ponto 0, pois não existe

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x \operatorname{sen}(1/x)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \operatorname{sen} \frac{1}{x},$$

nem

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{x \operatorname{sen}(1/x)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \operatorname{sen} \frac{1}{x}.$$

Derivabilidade e continuidade

Propriedades

Se $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ é uma função derivável em $a \in D$, então f é contínua nesse ponto.

Observação

O recíproco desta propriedade é falso. A função

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

dada por

$$f(x) = |x|$$

é contínua no ponto 0, mas não é derivável nesse ponto.

Regras de derivação

Regras de derivação

Sejam $f, g : D \rightarrow \mathbb{R}$ funções deriváveis em $a \in D$ e $k \in \mathbb{R}$. Então

i) $f + g$ é derivável em a e

$$(f + g)'(a) = f'(a) + g'(a);$$

ii) kf é derivável em a e

$$(kf)'(a) = kf'(a);$$

iii) $f.g$ é derivável em a e

$$(f.g)'(a) = f'(a)g(a) + g'(a)f(a);$$

iv) se $g(a) \neq 0$, $\frac{f}{g}$ é derivável em a e

$$\left(\frac{f}{g}\right)'(a) = \frac{f'(a)g(a) - g'(a)f(a)}{g^2(a)}.$$

Derivada da função composta. Regra da cadeia

Derivada da função composta

Sejam D_f e D_g dois subconjuntos não vazios de \mathbb{R} e

$$f : D_f \rightarrow \mathbb{R} \text{ e } g : D_g \rightarrow \mathbb{R}$$

funções tais que

$$f(D_f) \subseteq D_g.$$

Se f é derivável em a e g é derivável em b , então $g \circ f$ é derivável em a e

$$(g \circ f)'(a) = g'(f(a)) f'(a) = g'(b) f'(a).$$

$$f(x) = \ln(\operatorname{sen} x) \quad f'(x) = \ln'(\operatorname{sen} x) \cdot \operatorname{sen} x' = \frac{1}{\operatorname{sen} x} \cdot \cos x = \frac{\cos x}{\operatorname{sen} x}$$

Derivada da função composta

Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por $f(x) = (2x^2 + 5)^{100}$. Então, usando a derivada da função composta, temos

$$\begin{aligned} f'(x) &= 100 (2x^2 + 5)^{99} (2x^2 + 5)' \\ &= 100 (2x^2 + 5)^{99} 4x \\ &= 400x (2x^2 + 5)^{99}. \end{aligned}$$

Derivada da função composta

Consideremos a função $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $g(x) = \text{sen}(e^x + 1)$.

A sua derivada é dada por

$$g'(x) = \cos(e^x + 1) (e^x + 1)' = \cos(e^x + 1) e^x = e^x \cos(e^x + 1).$$

Derivada da função composta

Exemplos

A função $h : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $h(x) = e^{3 \cos x^2}$ tem derivada em todos os pontos de \mathbb{R} e

$$\begin{aligned} h'(x) &= e^{3 \cos x^2} (3 \cos x^2)' \\ &= e^{3 \cos x^2} (-3 \operatorname{sen} x^2) (x^2)' \\ &= e^{3 \cos x^2} (-3 \operatorname{sen} x^2) 2x \\ &= -6x \operatorname{sen} x^2 e^{3 \cos x^2}. \end{aligned}$$

Derivada da função composta

Exemplos – função exponencial e função logarítmica

Para a função exponencial temos

$$(a^x)' = \left(e^{\ln(a^x)} \right)' = \left(e^{x \ln a} \right)' = e^{x \ln a} \ln a = a^x \ln a.$$

Para a função logarítmica usando a igualdade

$$\log_e x = \log_a x \log_e a$$

temos

$$(\log_a x)' = \left(\frac{\ln x}{\ln a} \right)' = \frac{(\ln x)'}{\ln a} = \frac{1/x}{\ln a} = \frac{1}{x \ln a}.$$

Derivada da função inversa

Derivada da função inversa

Sejam f uma função diferenciável e injetiva definida num intervalo $I \subseteq \mathbb{R}$ e $a \in I$. Se

$$f'(a) \neq 0,$$

então f^{-1} é diferenciável em $b = f(a)$ e

$$(f^{-1})'(b) = \frac{1}{f'(f^{-1}(b))} = \frac{1}{f'(a)}.$$

Derivada da função composta

Exemplos

Se f é uma função real de variável real diferenciável, então

$$\left[e^{f(x)} \right]' = f'(x) e^{f(x)},$$

$$\left[\text{sen}(f(x)) \right]' = f'(x) \cos(f(x))$$

e

$$\left[\cos(f(x)) \right]' = -f'(x) \text{sen}(f(x)).$$

Exercícios

1. Calcule e simplifique a derivada de cada uma das funções dadas abaixo :

$$(a) f(x) = \left(\frac{x+4}{2x^2-5x+6} \right)^3$$

$$(b) f(x) = \frac{(4x-1)^3 (x^2+2)^4}{(3x^2+5)^2}$$

$$(c) f(x) = \frac{4x+6}{\sqrt{x^2+3x+4}}$$

$$(d) f(t) = \sqrt[3]{\frac{5t+6}{5t-4}}$$

2. Calcule $(\operatorname{tg} x)'$

Matemática

Matemática I

Ano académico 2017